

## **Governos da região apontam como “urgentes” os desafios da alfabetização digital**

**São Paulo, 25 de outubro de 2023** — Autoridades e representantes governamentais da educação da América do Sul concordaram hoje que a região enfrenta "desafios urgentes" em termos de alfabetização digital dos alunos e melhorias na infraestrutura para expandir a conectividade, enquanto a economia digital cresce rapidamente e já representa quase 20% do produto interno bruto mundial.

Representantes da Argentina, Chile, Colômbia, Equador, Peru, Uruguai e Brasil debateram e compartilharam experiências no painel sobre contextualização e desafios da alfabetização digital no V Congresso da Escola Plus, que está sendo realizado na sede do Clube Hebraica, na cidade de São Paulo, Brasil, nesta semana, com professores de cada um dos países.

Palestrantes internacionais e representantes de organizações multilaterais, como o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e o Centro de Inovação para a Educação do Brasil (CIEB), juntaram-se ao debate, e anunciaram que o "Guia Edutec", uma ferramenta para a autoavaliação de professores e escolas públicas em termos de alfabetização digital, será expandido em 2024 do Brasil para a Argentina, Chile, Uruguai, Peru, Equador e Colômbia por meio do programa Escola Plus, fornecendo possíveis soluções para superar os desafios da exclusão digital.

"Precisamos gerar uma mudança na cultura escolar e começar a incorporar as tecnologias digitais, não para substituir, porque o professor é insubstituível, mas para apoiar, acelerar e melhorar o envolvimento dos alunos na atual era da digitalização, fundamental para o desenvolvimento de nossos países", afirmou o especialista principal em Educação do BID, Marcelo Pérez Alfaro.

As autoridades e os professores concordaram que a América Latina tem feito progressos na alfabetização nas últimas décadas, embora, de acordo com a Organização dos Estados Ibero-Americanos (OEI), em 2023 ainda existam 27,5 milhões de pessoas na região que não sabem ler ou escrever. E a essa situação temos que somar o desafio da alfabetização digital.

Segundo as Nações Unidas, a existência da desigualdade no acesso e no uso das novas tecnologias é uma realidade na região. De acordo com a organização, aproximadamente 200 milhões de pessoas na América Latina e no Caribe não têm acesso à infraestrutura digital básica. Outro número semelhante tem acesso ao serviço, mas ele tem uma qualidade ruim ou com tarifas que não são compatíveis com seu poder aquisitivo.

"Esse é um desafio que exige articulação público-privada, como no caso da Escola Plus. Precisamos trabalhar na forma como os dispositivos são usados para ensinar e aprender

# Vrio.

DIRECTV | SKY | GO

em cada escola. Na província argentina de Córdoba, por exemplo, a cultura digital não segue um caminho separado, mas está integrada ao currículo escolar. Isso nos orienta sobre o que queremos fazer para o futuro", disse Pedro Marino, coordenador da Área de Interculturalidade da província de Córdoba.

Katherinne Rojas, Coordenadora de Cidadania Digital do Centro de Inovação do Ministério da Educação do Chile, comentou: "É um desafio constante como as novas tecnologias e a inteligência artificial generativa estão sendo integradas aos processos de ensino e aprendizagem. O processo de alfabetização digital deve incorporar as características específicas de cada lugar, de cada contexto, já que não podemos pretender que exista um processo uniforme para todos. É muito importante considerar as particularidades de cada comunidade para continuarmos avançando no processo de alfabetização digital".

Também participaram do debate Pilar Riera, do Escritório de Inovação Educacional com o Uso de Novas Tecnologias da Colômbia; Jesús Quispe, Diretor Executivo da Mancomunidad dos Andes do Peru; Karina Jauregui, Diretora do Departamento de Educação para o Meio Rural do Uruguai; e Cristina Catão, Secretária de Educação de Jaguariúna, Brasil. Todos concordaram em destacar que os desafios para avançar na alfabetização digital, paralelamente à expansão da conectividade, são "urgentes".

Este congresso sobre educação foi realizado em paralelo ao Encontro Mundial da Juventude impulsionado pela Scholas Occurrentes, movimento criado pelo Papa Francisco, World ORT e a Fundação Leo Wertheim, além de contar com o apoio da Vrio Corp, a empresa que opera a DIRECTV América Latina e a SKY Brasil.

Scholas, World ORT, a Fundação Leo Wertheim e a Vrio Corp, por meio de seu programa de sustentabilidade Escola Plus, compartilham um objetivo comum, que é tornar o mundo um lugar melhor por meio da educação, do diálogo intercultural e da promoção do encontro nas diferenças. Ambos os congressos são realizados em forma paralela nas dependências da Hebraica, em São Paulo, e está previsto um encerramento simbólico, para quinta-feira, em que o Papa Francisco transmitirá uma mensagem para os jovens do mundo.